

**Efeito da ventosaterapia na dor crônica na coluna: um estudo de série
de casos**

Effect of suction therapy on chronic back pain: a case series study

**Anna Beatriz Lima de Andrade¹, Eliza Mara das Chagas Paiva², Pamela Cristina
Martins da Silva³, Taline Gonçalves da Silva⁴, Gabriela Aparecida Leonel⁵
Caroline de Castro Moura⁶, Erika de Cássia Lopes Chaves⁷, Lucélia Terra Chini⁸**

¹Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, Minas Gerais, E-mail:
anna.andrade@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5947-6455>

²Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, Minas Gerais, E-mail:
eliza.paiva@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3489-8536>

³Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, Minas Gerais, E-mail:
pamela.silva@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5038-8113>

⁴Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, Minas Gerais, E-mail:
taline.silva@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4218-3541>

⁵Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, Minas Gerais, E-mail:
gabriela.leonel@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID 0000-0002-5349-9402

⁶Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais, E-mail:
caroline.d.moura@ufv.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1224-7177>

⁷Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, Minas Gerais, E-mail:
erika.chaves@unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2346-5359>

⁸Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas, Minas Gerais, E-mail:
lucelia.jonas@unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0266-5295>

Resumo

A dor crônica nas costas é um importante problema de saúde pública. A ventosaterapia é uma técnica segura e promissora para o tratamento desta condição. Este estudo de série de casos teve como objetivo descrever o efeito da ventosaterapia para dor crônica na coluna. Dois homens, com idades de 58 e 61 anos, receberam um protocolo de cinco sessões semanais de ventosaterapia dinâmica e estática em regiões cervical e/ou torácica, de acordo com a área de dor. Os voluntários foram avaliados em momentos pré e pós intervenção, através da Escala Visual Numérica (EVN) da dor, instrumento de avaliação da dor, questionário incapacidade causada pela dor, e um algômetro de pressão foi utilizado para avaliar o limiar da dor. Observou-se melhora em ambos os casos, sem qualquer efeito adverso. Pode-se inferir que a ventosaterapia pode ser usada como uma modalidade eficaz para o manejo da dor crônica nas costas.

Palavras-chave: Ventosaterapia, Medicina Tradicional Chinesa, Dor crônica, Dor nas costas, Estudo de caso.

Abstract (em Inglês)

Chronic back pain is a major public health problem. Cupping therapy is a safe and promising technique for the treatment of this condition. This case series study aimed to describe the effect of suction therapy for chronic back pain. Two men, aged 58 and 61 years, received a protocol of five weekly sessions of dynamic and static suction therapy in cervical and/or thoracic regions, according to the area of pain. The volunteers were evaluated in pre- and post-intervention moments, through the Visual Numerical Scale (VNS) of pain, pain assessment instrument, assessment of nociceptive threshold and questionnaire for evaluation of disability caused by pain. Improvement was observed in both cases, without any adverse effect. It can be inferred that cupping therapy can be used as an effective modality for the management of chronic back pain.

Keywords: Cupping therapy, Traditional Chinese Medicine, Chronic pain, Back pain, Case study.

1. Introdução

A dor crônica na coluna é um dos principais problemas de saúde a nível mundial. Considerando-se o envelhecimento populacional, é esperado que cada vez mais pessoas sejam acometidas por este distúrbio (Moura et al., 2018). A ventosaterapia pode ser um recurso complementar para o manejo desse problema, sendo passível de implementação nos serviços de saúde de níveis assistenciais primário, secundário e/ou terciário e por de profissionais de saúde de diversas categorias (Moura et al., 2019). Relatos de casos podem fornecer importantes evidências clínicas no âmbito da MTC, uma vez que permitem compreender o efeito de uma intervenção de acordo com a individualidade da pessoa (Fu et al., 2016). À vista disso, a questão de pesquisa que norteou este estudo foi: qual o efeito da ventosaterapia para dor crônica na coluna?

2. Revisão de literatura

A dor crônica na coluna é caracterizada por uma dor significativa e complexa, que pode afetar os níveis cervical, torácico ou lombar da coluna (Treede et al., 2019). Esta condição pode ser extremamente incapacitante e gerar impactos negativos de ordem física, emocional, socioeconômica e familiar, além de altos custos de saúde pública (Moura et al., 2021).

Geralmente, na medicina ocidental, a dor crônica nas costas é tratada com medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, fisioterapia, massagem e cirurgia. Apesar do avanço das terapêuticas convencionais, grande parte das pessoas acometidas por esta condição não obtém melhora do quadro. Diante disso, os tratamentos da Medicina

Tradicional Chinesa (MTC) têm se tornado cada vez mais procurados por profissionais de saúde e pacientes (Yu et al., 2020).

Dentre as técnicas da MTC, a ventosaterapia é utilizada há milhares de anos. Embora existam variadas técnicas e abordagens de ventosas, as mais comumente utilizadas envolvem o uso de copos de diversos tamanhos, que podem ser fabricados em acrílico, cerâmica, bambu ou vidro (Furhad & Bokhari, 2023). Através de uma sucção a vácuo, realizada por uma bomba manual ou dispositivos elétricos, ou mesmo por meio de calor de uma chama, esses copos geram uma pressão negativa na pele. Dessa forma, é possível melhorar o suprimento sanguíneo local e para a circulação linfática, além de diminuir a tensão muscular e promover o alívio de dores (Furhad & Bokhari, 2023).

Atualmente, a ventosaterapia é utilizada tanto na medicina oriental quanto ocidental, e mapas de evidências demonstraram benefícios estatisticamente significativos em diversas áreas clínicas, inclusive para o manejo da dor crônica nas costas (Choi et al., 2021). Dentre os fatores positivos do uso da ventosaterapia destacam-se a facilidade de aplicação da técnica, o baixo custo e os eventos adversos pouco frequentes e evitáveis, que variam de leves a moderada gravidade, sendo resolvidos em até 48 horas (Wood et al., 2020). Portanto, este estudo teve como objetivo descrever o efeito da ventosaterapia para dor crônica na coluna.

3. Materiais e métodos

Trata-se de um estudo de série de casos, realizado com dois pacientes do sexo masculino, que apresentavam dor crônica na coluna vertebral (regiões cervical e torácica). O estudo e as intervenções foram realizados em uma sala de acupuntura de uma universidade pública federal, localizada ao sul do estado de Minas Gerais.

Os voluntários foram submetidos a duas avaliações, a saber: a primeira (inicial) foi realizada no momento zero, ou seja, antes do início da intervenção; a segunda (final) foi realizada após a última sessão de intervenção. As avaliações e as sessões de ventosaterapia foram realizadas por um pesquisador previamente treinado para executar os procedimentos de avaliação e com formação na área.

Um instrumento de caracterização do voluntário foi aplicado apenas na primeira avaliação. Em seguida, os voluntários foram submetidos às demais etapas de avaliação, nos momentos pré e pós intervenção:

- Escala Visual Numérica (EVN) da dor: graduada de 0 (nenhuma dor) a 10 (pior dor imaginada) (Gallasch & Alexandre).

- Avaliação do limiar de dor: mensurado por meio de um algômetro digital, em áreas padronizadas, de acordo com o local da dor: a) Região cervical: inserções dos músculos suboccipitais, bilateralmente; processos espinhosos da 5ª e da 6ª vértebras cervicais; b) Região torácica: trapézio, bilateralmente, no ponto médio da borda superior; ângulo inferior da escápula, bilateralmente; processo espinhoso da 8ª vértebra torácica. Os participantes foram orientados a apertar o cabo de interrupção na primeira impressão após o estímulo mecânico se transformar em uma sensação desagradável relacionada à dor, interrompendo a medição. Este procedimento foi realizado três vezes em cada ponto, e os três valores exatos demonstrados quando o paciente apertou o cabo foi anotado, em kgf/cm². Em seguida, foi realizada a média desses valores, declarada como latência do limiar nociceptivo (Franck et al., 2013).

- Questionário para avaliação de incapacidade causada pela dor (*The Pain Disability Questionnaire - PDQ*): composto por 15 itens, divididos em dois domínios: condição funcional e componente psicossocial. O total de pontos do PDQ, varia entre 0 e 150, de acordo com a seguinte classificação: leve/moderada (0-70); severa (71-100); e extrema (101-150) (Gatchel et al., 2006).

Os voluntários foram submetidos a cinco sessões de ventosaterapia sistêmica, com intervalo de sete dias entre elas. Inicialmente, foi aplicado óleo mineral em toda região dorsal. Em seguida, foi realizada a aplicação dinâmica (deslizante) com dois copos de ventosa. A bomba de sucção manual foi acionada uma ou duas vezes (força de sucção leve) e os copos de ventosa foram deslizados pelos meridianos de Bexiga (B), em sentido descendente, bilateral e simultaneamente, seguido pelo deslizamento em sentido ascendente pelo meridiano Vaso Conceção (VC), posicionando um copo logo após o outro. Esta técnica foi realizada por dois minutos. Posteriormente, realizou-se a aplicação de ventosaterapia estática (fixa) durante oito minutos. A bomba de sucção manual foi acionada até a pele se elevar a 1.5 centímetros dentro do copo. Os copos de ventosa foram aplicados bilateralmente na região dorsal, sobre os seguintes acupontos, a depender do local da dor:

- Cervical: B10, B11 e VB21 (copo aplicado – 2.3 centímetros de diâmetro)
- Torácico: B12, B187, B21 (copo aplicado – 4.5 centímetros de diâmetro)

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alfenas segundo parecer 5.922.033, CAAE 65841222.9.0000.5142.

Ressalta-se que esta série de casos foi estruturada de acordo com as diretrizes do *Consensus-based recommendations for case report in Chinese medicine* (CARC) (Fu et al., 2016).

4. Resultados e análises

Relato de caso 1

Homem de 61 anos, casado, ensino superior completo, diretor de departamento de infraestrutura, com histórico de dor cervical e torácica recorrente há sete anos. Relata sentir-se mais cansado devido à dor. Nega outras comorbidades e tabagismo. Relata que não costuma procurar serviços de saúde para tratamento da dor e que em períodos de crise faz uso esporádico de Dexametasona 4mg, via oral.

Relato de caso 2

Homem de 58 anos, casado, ensino superior completo, professor universitário, histórico de dor constante há dois anos e diagnóstico prévio de lesão e presença de artrodese na porção torácica da coluna. Alega sentir-se mais cansado por causa da dor. Nega tabagismo e uso de medicações para controle da dor e informa que não costuma procurar os serviços de saúde para tratamento da dor.

A fim de possibilitar uma melhor compreensão das análises, os dados de ambos os casos serão apresentados em conjunto.

A caracterização dos casos 1 e 2 em relação ao perfil de dor é apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização quanto ao perfil de dor. Alfenas, 2023.

Variáveis	Inicial	Final
Local da dor		
Caso 1	Cervical e torácica Torácica	Cervical
Caso 2		Torácica
Nível da dor no momento		
Caso 1	6	5
Caso 2	4	4
Valor p		
Nível de dor mais forte na última semana		
Caso 1	8	7
Caso 2	9	5

Fonte: dos autores.

A caracterização dos casos 1 e 2 em relação à incapacidade causada pela dor é apresentado na tabela 1.

Tabela 2 – Análise da incapacidade causada pela dor, por meio do *The Pain Disability Questionnaire* (PDQ). Alfenas, 2023.

Domínios do PDQ	Inicial	Final
Condição funcional		
Caso 1	14	14
Caso 2	11	09
Componente psicossocial		
Caso 1	05	06

Caso 2	06	06
PDQ total		
Caso 1	19	20
Caso 2	17	15

Fonte: dos autores.

A caracterização dos casos 1 e 2 em relação ao limiar nociceptivo frente ao estímulo mecânico, verificado por meio do algômetro digital é apresentada nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3 - Análise do limiar nociceptivo frente ao estímulo mecânico, verificado por meio do algômetro digital – Caso 1. Alfenas, 2023.

Limiar de dor (total)		Inicial		Final	
		Direito	Esquerdo	Direito	Esquerdo
Cervical	Músculo suboccipital	2.017	1.933	2.198	1.846
	Músculo trapézio descendente	2.347	1.962	1.828	2.250
Torácica	Ponto médio do trapézio descendente	3.225	4.133	2.906	3.115
	Trapézio ascendente	2.907	2.910	4.311	4.225

Fonte: dos autores.

Tabela 4 - Análise do limiar nociceptivo frente ao estímulo mecânico, verificado por meio do algômetro digital – Caso 2. Alfenas, 2023.

Limiar de dor (total)		Inicial		Final	
		Direito	Esquerdo	Direito	Esquerdo
Torácica	Ponto médio do trapézio descendente	2.723	2.330	2.543	2.635
	Trapézio ascendente	2.583	3.060	1.911	2.455

Fonte: dos autores.

O objetivo da presente série de casos foi descrever o efeito de cinco sessões de ventosaterapia para dor crônica na coluna. Houve melhora clinicamente considerável no nível de dor em ambos os casos, sendo que no caso 2 esta melhora foi mais considerável. Esses resultados são consistentes com achados de ensaios clínicos anteriores que avaliaram o efeito da ventosaterapia para o tratamento da dor crônica nas costas de nível lombar, os quais também encontraram efeitos positivos da intervenção (Teut et al., 2018; Wang et al., 2020).

Uma meta-análise demonstrou que a ventosaterapia é uma terapêutica promissora para o tratamento da dor crônica nas costas em adultos, mostrando uma diminuição na intensidade da dor e no limiar de dor à pressão (Moura et al., 2018). Ademais, um ensaio clínico randomizado apontou que uma única sessão de ventosaterapia pode ser eficaz para reduzir momentaneamente a intensidade da dor e melhorar a incapacidade (Volpato et al., 2020).

Nenhuma reação adversa grave foi observada entre os pacientes que receberam a ventosaterapia, os quais apresentaram apenas discreta hiperemia e hematoma que desapareceram em um período inferior a sete dias. Na região onde os copos de ventosa são aplicados, há dilatação de vasos sanguíneos, devido a ação de agentes vasodilatadores, como adenosina, noradrenalina e histamina. Dessa forma, provoca um aumento da circulação sanguínea local, eliminação de toxinas presentes nos tecidos e relaxamento muscular e alívio da dor. No entanto, uma discreta hiperemia ou hematoma pode surgir no local, o que é completamente normal e transitório, sem oferecer riscos significativos ao paciente (Kadam; Tangade, 2020).

5. Conclusão

Este estudo de série de casos demonstrou que a ventosaterapia pode ser uma opção terapêutica para manejo da dor crônica nas costas. Ambos os casos obtiveram melhora clínica da dor crônica nas costas após um tratamento de cinco sessões semanais de ventosaterapia. Entretanto, conclusões definitivas não são possíveis e os resultados não podem ser generalizáveis. Dessa forma, reforça-se a necessidade de ensaios clínicos randomizados, a fim de compreender com mais veemência sobre o efeito da intervenção para o tratamento desta condição.

Agradecimentos

Programa de Educação Tutorial (PET-Enfermagem) – Universidade Federal de Alfenas.

Referências

Choi, T. Y., Ang, L., Ku, B., Jun J. H, Lee, & M. S. (2021). Evidence Map of Cupping Therapy. *J Clin Med*, 10(8), 1750-1760. [doi: 10.3390/jcm10081750](https://doi.org/10.3390/jcm10081750).

Fu, S. F., Cheng, C. W., Zhang, L., Zhong, L. L., Kun, W., Lin, J., Zhang, B. L., Wang, Y. Y., Shang, H. C., & Bian, Z. X (2016). Consensus-based recommendations for case report in Chinese medicine (CARC). *Chin J Integr Med.*,22(1):73-9.

Furhad, S., & Bokhari, A. A. (2023). Cupping Therapy. Treasure Island (FL): [StatPearls Publishing](https://www.ncbi-nlm-nih.ez37.periodicos.capes.gov.br/books/NBK538253/). <https://www.ncbi-nlm-nih.ez37.periodicos.capes.gov.br/books/NBK538253/>

Gallasch, C. H. & Alexandre, N. M. C. (2007). The measurement of musculoskeletal pain intensity: a comparison of four methods. *Rev Gaucha Enferm.* 28(2):260-5.

Gatchel, R. J., Mayer, T. G. & Theodore, B. R. (2006). The pain disability questionnaire: relationship to one-year functional and psychosocial rehabilitation outcomes. *J Occup Rehabil.* 1(16):75-94

Moura, C. C., Chave, É. C., Cardoso, A. C., Nogueira, D. A., Corrêa, H. P., & Chianca TC. (2018). Cupping therapy and chronic back pain: systematic review and meta-analysis. *Rev Lat Am Enfermagem*, 26:0.

Moura, C. C., Chaves, E. C. L, Nogueira, D. A., Iunes, D. H., Corrêa, H. P., Pereira, G. A., Silvano, H. M., Azevedo, C., Macieira, T. G. R., Chianca, T. C. M. (2021) Effects of ear acupuncture combined with cupping therapy on severity and threshold of chronic back pain and physical disability: A randomized clinical trial. *J Tradit Complement Med*. 27;12(2):152-161. <https://doi.org/10.1016/j.jtcme.2021.07.008>.

Sayali. P., Kadam, & Tangade, V (2020). Effect Of Raktamokshan By Cupping Therapy In Management Of Katishool With Special Reference To Lower Back Pain: A Case Report. *International Ayurvedic Medical Journal*. 8(4): 3421-3423. http://www.iamj.in/posts/images/upload/3421_3423.pd

Teut, M., Ullmann, A., Ortiz, M., Rotter, G., Binting, S., Cree, M., Lotz, F., Roll, S., & Brinkhaus, B. (2018). Pulsatile dry cupping in chronic low back pain - a randomized three-armed controlled clinical trial. *BMC Complement Altern Med*. 18(1), 115-119. <https://doi.org/10.1186/s12906-018-2187-8>.

Treede, R. D., Rief, W., Barke, A., Aziz, Q., Bennett, M. I., Benoliel, R., Cohen, M., Evers, S., Finnerup, N. B., First, M. B., Giamberardino, M. A., Kaasa, S., Korwisi, B., Kosek, E., Lavand'homme, P., Nicholas, M., Perrot, S., Scholz, J., Schug, S., Smith, B. H., ... Wang, S. J. (2019). Chronic pain as a symptom or a disease: the IASP Classification of Chronic Pain for the International Classification of Diseases (ICD-11). *Pain*, 160(1), 19–27. <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000001384>

Volpato, M. P., Breda, I. C. A., de Carvalho, R. C., Moura, C. C., Ferreira, L. L., Silva, M. L., & Silva, J. R. T. (2020). Single Cupping Therapy Session Improves Pain, Sleep, and Disability in Patients with Nonspecific Chronic Low Back Pain. *J Acupunct Meridian Stud.*, 13(2), 48-52. <https://doi.org/10.1016/j.jams.2019.11.004>.

Wang, J., Wang, D., Zhao, W., Wang, Y., Pei H, Shang, Y., Chea, V. B., & Wang, Y. (2020) Effect of Cupping Therapy in the Treatment of Low Back Pain among Nurses in China. *J Altern Complement Integr Med*, 6(92). <https://doi:10.24966/ACIM-7562/100092>

Wood, S., Fryer, G., Tan, L. L. F., & Cleary, C. (2020). Dry cupping for musculoskeletal pain and range of motion: A systematic review and meta-analysis. *J Bodyw Mov Ther*. 24(4):503-518. <https://doi:10.1016/j.jbmt.2020.06.024>.

Yu, H., Wang, H., Ma, T., Huang, A., Lu, Z., & Zhang, X. (2020). TCM nonpharmacological interventions for chronic low-back pain: A protocol for systematic review and network meta-analysis. *Medicine (Baltimore)*, 99(40):e22547. <https://doi:10.1097/MD.00000000000022547>